



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal o Avaré

Data: 03/10/2016

Caderno/Link: <http://jornaloavare.com/noticia/pesquisa-da-usp-indica-que-casca-da-roma-ajuda-a-prevenir-alzheimer/7417>

Assunto: Pesquisa da USP indica que casca da romã ajuda a prevenir

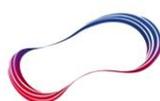
Alzheimer

Pesquisa da USP indica que casca da romã ajuda a prevenir Alzheimer



03 de Outubro de 2016 - (00:54:07)

Foto:



Uma pesquisa realizada pela USP Piracicaba indica que a casca da romã é rica em substâncias que ajudam na prevenção do Alzheimer.

Segundo Maressa Caldeira Morzelle, doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), na casca da fruta são encontrados compostos antioxidantes que trazem benefícios a saúde humana. O principal deles é a prevenção do Alzheimer.

Por meio do tratamento de animais com extrato da casca de romã, verificou-se que o consumo do extrato foi capaz de inibir a atividade da enzima acetilcolinesterase, que atua de forma prejudicial nas terminações nervosas, em até 77%.

E os animais tratados apresentaram níveis de substâncias que favorecem a sobrevivência dos neurônios, e foram capazes de reduzir placas amiloides, uma das principais características da doença Alzheimer.

Além disso, os animais que consumiram a romã apresentaram uma manutenção da memória, o que não acontecia nos animais que não eram tratados com a romã.

A casca da romã, que geralmente é descartada, é a parte da fruta onde se concentra a maior quantidade das substâncias que ajudam no combate ao Alzheimer. "A casca tem dez vezes mais dessas substâncias antioxidantes que a polpa", diz

O estudo feito por Maressa também analisou outras frutas, no entanto, a romã foi que apresentou melhor resultado. "Em comparação com outras frutas como o morango e blueberry, que também são antioxidantes, a romã é a mais eficaz no combate a doenças degenerativas, pois na casca da fruta a uma alta concentração de compostos fenólicos. Os principais responsáveis pela atividade antioxidante", explica.

Consumo

A pesquisadora diz que na pesquisa foi utilizado o extrato da casca da romã, pois como ela não tem um gosto agradável seria difícil a ingestão dela pelos animais, então foi necessária a fabricação do extrato. Mas que as pessoas não precisam consumir um extrato usufruir dos benefícios da fruta. "As pessoas podem fazer suco ou chá com a casca, que terão a ingestão desse composto da mesma forma", conta.

Maressa ainda destaca que como o efeito da substância é preventivo, é aconselhável começar a consumir a casca da romã ainda jovem. "O ideal é que as pessoas comecem a consumir a casca da romã o quanto antes, pois assim será cada vez menor a possibilidade de desenvolver o Alzheimer", diz.